**A Nova Configuração da Geopolítica Mundial**

Wagner Ramos de **AMORIM**

[http://lattes.cnpq.br/2330515706300962](https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=5B2365CFCD9390FDEBC82CA256832D05)

<https://orcid.org/0000-0001-8730-0716>

e-mail. wwagramos@hotmail.com

 Em uma análise suscita, entretanto nem um pouco desatenta, esse trabalho tem como objetivo compreender de que forma estão dando-se as transformações na Geopolítica mundial, e de que forma elas interferem nos processos internacionais multilaterais. O surgimento de novos atores, despontando-se como potência hegemônica no cenário internacional, fazendo valer sua influência na comunidade internacional, dando uma nova configuração na velha ordem até então preponderante na política global. O enfraquecimento substancial de potencias historicamente hegemônicas, numa clara mudança, e um novo ordenamento das relações multilaterais. Não obstante, desta vez, pode-se vislumbrar a ascensão de novos players, causando um novo arranjo no xadrez de influências regionais. Despontando-se antigos agentes dominantes. O caso mais emblemático nessa nova arrumação mundial, é o da China, com sua economia do PROJETAMENTO. Que tem possibilitado níveis bastante expressivos de crescimento. Além do protagonismo do gigante asiático, deve-se destacar a surpreendente tecnologia bélica russa, com seus mísseis supersônicos e hipersônicos, deixando os norte-americanos e Aliança Militar do Atlântico Norte (OTAN), atormentados com todo esse poderio. Ainda nessa perspectiva conjectural, a formatação de novos blocos na região do Pacífico e da Eurásia, assim como também da eminente influência dos BRINC, corrobora contundentemente com a tese principal aqui defendida nesse trabalho. Ainda nessa relação metamórfica da Geopolítica, outros grupos não muito expressivos, mas que sem sombra de dúvida, suas ações vêm permeando inquietações no cenário global, cujo suas movimentações, muitas vezes consideradas provocativas pela comunidade internacional, referindo-se a Coreia do Norte e Irã, ensejam sobretudo, modificações em diferentes escalas planetária, como numa rede de ações imbricadas, e de alguma forma contextualizadas com as tomadas de decisões a níveis globais.

**Palavras-Chaves:** Geopolítica; Poder; Transformações; Influência e Hegemonia.

Objetivo:Compreender quais agentes internacionais são responsáveis por essa atual configuração na geopolítica mundial. Mostrar ainda, os mecanismos que influenciam a transformação ainda em curso na nova ordem mundial. E por fim, entender quais as consequências para a comunidade internacional diante desse novo arranjo geoespacial. A metodologia aqui trabalhada nesse artigo, consiste na apropriação de artigos de teóricos que se debruçam sobre o tema da atual conjectura global. Construir ainda parâmetro global, destrinchando as implicações da mudança de eixo na politica internacional, agora sobre a interferência de novos importantes agentes.

Resultados: Considerada como uma frente teórica que compreender o território e as suas nuanças políticas, não apenas no plano externo, como também nas questões internas a um determinado Estado-Nação. A Geopolítica é responsável por permear inúmeras relações de ordem planetária, cujo seus efeitos norteiam inúmeros processos dos mais diferentes fins. A Geopolítica propriamente dita, está no cerne das atenções mundiais, hoje mais que nunca, em consequência dos últimos ocorridos em escala planetária. Tendo uma abordagem bastante diversificada, em virtude da sua grande atuação, é no contexto Geopolítico que são tomadas inúmeras decisões e remediado vários conflitos ao redor do mundo. Decorrentes de negociatas constantes, com o intuito de aprofundar relações com propósito de chegar sempre a uma melhor alternativa, nem sempre, para os desassistidos como um todo, mas, almejando os privilégios dos atores hegemônicos envolvidos, ela tem essa característica, que se pode chamar: conservadora, cujo a existência do G7, até então, responsável há décadas pela configuração do quadro geopolítico global.

 Por muito, notou-se a influência das decisões tomadas a níveis globais, como consequência direta da Geopolítica. Cujo de nenhuma forma, pode-se desvencilhar suas relações, tais como, podemos exemplificar: a problemática atual no Oriente Médio, uma questão longe de chegar ao denominador plausível para as partes. A cada nova movimentação no xadrez regional, as tensões naquele barriu de pólvora entres os povos ali presente, tendem piorar. Diante dessa constatação, a instabilidade política da região, tem corroborado peculiarmente com a modificação do ordenamento internacional sobre a ótica da geopolítica.

 Uma outra questão muito recente, e ainda em movimentação é a península Coreana, com as sucessivas demonstrações de força de Pyongyang, com lançamento de mísseis intercontinentais, deixando Japão, Correa do sul e Washington preocupados com tamanho poderio bélico. O desdobramento de mais um capítulo envolvendo a Geopolítica, observamos nitidamente um jogo de interesse totalmente antagônicos sobrepondo-se de um lado o ocidente, representado pelos Estados Unidos e alguma potência Europeia, tomadas por uma forte russofobia, que nos últimos anos, por meios de revoluções coloridas, tentam a todo custo, a desestabilização politicamente Moscou. Ainda aprofundando nossos resultados, a Guerra da Ucrânia, que de uma vez por toda, joga a última pá de terra que na antiga ordem Unipolar. A força demostrada por Vladimir Putin através da operação especial Z sobre a vizinha Ucrânia, dá a verdadeira conotação da nova configuração da geopolítica mundial, tese aqui exaustivamente defendida nesse trabalho.

Conclusão: Suas características múltiplas quanto sua alta relação sobre os diversos assuntos que definem a política global, fazendo parte diretamente das diversas pautas em todo os continentes. Construindo, ou descontruindo conceitos. A geopolítica por tudo isso, tem essas múltiplas aplicabilidades, possibilitando a cada tempo, uma maior abordagem, estando presente nos mais diferentes assuntos do Globo, tais como as questões das Mudanças climática, cujo nos antes anos, tem gerados exaustivos debates no painel Intergovernamental para mudanças climáticas (IPCC). A comunidade internacional, e sobre tudo, quanto aos impasses das proliferações de armas nucleares, envolvendo alguns países beligerantes. Dessa forma, podemos compreender quanto à atuação da Geopolítica ao redor do mundo, ganha cada vez mais espaço no mundo Globalizado. No entanto, “Fragmentado” conforme Milton Santos.

 Com o surgimento de novas questões, diante do quadro de instabilidade sobretudo, no continente africano e no oriente médio, à atuação é cada vez mais sentida da geopolítica, no papel dos países europeus, com a crise humanitária. Vemos contundentes debates em relações aos refugiados, de como encontrar uma formar de lidar com essa problemática. Diante de mais esse empasse regional, imergir atores não mais coadjuvantes, referindo a ação de países, que outrora, sem expressão no cenário mundial, mas que agora, toma uma dianteira, exercendo fortes influências na comunidade europeia diante da questão dos refugiando, numa clara declaração de poder frente as outras nações europeias.

 Em mais uma clara mudança do contexto mundial referente a geopolítica, é destaque dos Brinc, o nascimento de um bloco, formado por nações que vem a cada ano, mostrando sua importância no cenário mundial, um grupo que já nasce fortalecido devido a conjectura locais de cada membro, atrelado também, a fatores externos. O fortalecimento dos Brinc vem causando fortes desconfortos nas demais potências hegemônicas, uma vez que as velhas formas de dominação, frente a vários segmentos que norteiam as relações mundiais, agora ganham uma nova roupagem, ou seja, a mudança no direcionamento, antes monopolizado nas mãos do eixo ocidental, tem agora, com a China, Rússia, Índia, Brasil e a África do Sul, e o pedido de adesão de outros países, uma suposta reorganização, devido ao crescimento dos últimos anos desses países. De toda forma, essa nova reorganização Geopolítica, indubitavelmente, provoca fortes mudanças nas relações mundial como um todo, deixando bem nítida pintura do quatro da geopolítica mundial. Diante dos inúmeros questionamentos abordados nesse trabalho, as projeções que são possíveis formular acerca do quadro global. Acreditamos que as transformações ainda em cursos referentes a Geopolítica, é resultado de inúmeros fatores, em diferentes escalas, cujo cada qual, em um processo lento e gradual, mas interligado, devido a atual globalização, dando subsidio para uma conexão de diferentes segmentos relacionais.

**Referências Bibliografia**

Ferrarezi, J. C. **Guia do trabalho Científico.** Editora Contexto: 2013

Harvey, D. **A Produção Capitalista do Espaço**. Editora Annablume: 2006

Haesbaert, R. Walter, P. G. C. **A nova des-ordem mundial.** Editora Unesp: 2005

José, a. s. Maria, B.P. **O Brasil na Geopolítica Contemporânea**. Ccs Gráfica: 2010

Moreira, R. **Para Onde vai o Pensamento Geográfico.** Editora Contexto: 2012

Santos, M. **Por uma outra Globalização.** Editora Record: 2012